NOTÍCIA

23 maio 2023
DCIPT

Mostra patente até 31 de maio

Exposição “Reinventar novas vidas” na Biblioteca Municipal de Cantanhede



Decorreu ontem, dia 22 de maio, uma visita guiada à exposição “Reinventar Novas Vidas”, de Paulo Gouveia, que se encontra patente ao público na Biblioteca Municipal de Cantanhede até ao próximo dia 31 de maio.
Na visita estiveram presentes para além do artista, Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, Nuno Caldeira, presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, além de vários familiares e amigos do autor.
No decurso da atividade, o edil camarário teve oportunidade de apreciar os trabalhos expostos, usufruindo das informações de Paulo Gouveia que ia explicando como cada peça foi elaborada.Na sua intervenção, Pedro Cardoso elogiou a qualidade dos trabalhos “onde à arte e à criatividade de Paulo Gouveia, se junta uma enorme sensibilidade artística a que acresce esta dimensão da sustentabilidade ambiental, com enfoque na reciclagem de materiais em fim de vida e a criação de novas peças verdadeiramente espantosas”
O autarca enalteceu “a elevada qualidade e as características únicas e distintas, nomeadamente pela originalidade, dos trabalhos patentes aqui, neste equipamento cultural até ao fim do mês de maio” aproveitado a ocasião “para convidar toda a população a visitar esta grande mostra”.
Recorde-se que na mostra “Reinventar novas vidas” estão patentes 74 trabalhos artísticos da autoria do artista Paulo Gouveia, que, a partir da reciclagem de peças metálicas em final de vida, criou objetos artesanais de bastante criativos. A mostra é constituída por réplicas de automóveis, comboios, motorizadas, barcos, imagens de guerreiros medievais, animais, figuras representativas de músicos e objetos de decoração, com recurso a metal reciclado.
O autarca salientou que se trata de “uma exposição de referência que tem merecido os mais

rasgados elogios, que nos convoca para novos desafios em termos de explorar estes trabalhos em contextos expositivos diferentes com as muitas obras que não foi possível expor neste espaço"
A mostra é constituída por réplicas de automóveis, comboios, motorizadas, barcos, imagens de guerreiros medievais, animais, figuras representativas de músicos e objetos de decoração, com recurso a metal reciclado.
Sobre Paulo GouveiaPaulo Gouveia nasceu em Lisboa, em 1967. Profissionalmente é técnico eletromecânico. Aos dezoito anos emigrou para a Venezuela, onde permaneceu vários anos, regressando a Portugal em 1999, fixando-se em Covões, Cantanhede.
Em 2015 experimentou o artesanato em metal, arte que o cativou e à qual se dedica até hoje. Nesta prática artesanal produziu centenas de peças variadas, usando como principal matéria o metal reciclado. Os seus trabalhos refletem temáticas diversas: representações de meios de transporte, terrestres, aquáticos e aéreos, figuras humanas representativas de elementos de bandas musicais, guerreiros medievais, animais e peças de decoração.
Paulo Gouveia cria os seus trabalhos a partir de peças de ferro que reutiliza de forma artística, recorrendo à soldadura por elétrodos. Este tipo de soldadura é um processo manual na qual uma fonte térmica desenvolve calor que provoca uma rápida fusão do material base e do elétrodo (material de adição).
Pela reciclagem de objetos de metal, como porcas, parafusos, anilhas, roscas, entre muitos outros, em fim de vida, Paulo Gouveia utiliza-os para criar originais peças artísticas de artesanato e decoração.